



ÁFRICA/RD CONGO - Não se aplaca o fluxo dos centro-africanos que buscam refúgio na RDC

Kinshasa (Agência Fides)- Não se aplaca a chegada à República Democrática do Congo dos centro-africanos em fuga do seu país. Segundo o Alto Comissariado da ONU para Refugiados (ACNUR), somente na última semana mais 500 pessoas se acrescentaram aos mais de 59.000 centro-africanos que, desde o final de 2012, encontraram refúgio na RDC.

Os principais centros de acolhimento dos centro-africanos se encontram nas localidades de Zongo, Libenge e Gbadolite, a metade dos quais são abrigados por famílias congolezas e a outra metade por estruturas organizadas pelo ACNUR.

Além dos refugiados centro-africanos, também 10.000 congolezes que vivem na Rep. Centro-Africana regressaram à RDC, concentrando-se em Zongo.

Não obstante a eleição da Presidente de transição Catherine Samba-Panza, a situação centro-africana ainda permanece instável. Suscitou forte comoção o linchamento de um suposto membro dos rebeldes Seleka por parte de alguns militares no final de uma cerimônia para celebrar a reconstituição das Forças Armadas Centro-Africanas (FACA). Do evento, que se realizou na escola nacional da magistratura, participaram as mais altas autoridades da transição e comandantes da força francesa Sangaris e da Missão Africana na Rep. Centro-Africana (MISCA). O representante da ONU no país pediu uma punição exemplar contra os autores do crime. (L.M.) (Agência Fides 6/2/2014)